



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: V SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Ensino de Anatomia na Formação de Professores de Dança
<b>Autor</b>	IZABELA LUCCHESI GAVIOLI

## **Ensino de Anatomia na Formação de Professores de Dança**

Justificativa: o ensino de Anatomia nos cursos de Licenciatura em Dança requer do docente a sensibilidade para compreender a utilização destes conhecimentos no contexto da Arte. A metodologia tradicionalmente adotada nas Ciências Morfológicas não considerava as especificidades e potencialidades do profissional de Dança em formação, nem suas origens acadêmicas. A partir das experiências prévias da autora no cotidiano da Dança e no exercício da Medicina, surge a busca de trazer o conteúdo da disciplina de Anatomia de forma construtiva, lúdica, amigável e encorajadora ao professor de Dança em formação. Objetivos: aplicar uma metodologia de ensino de Anatomia encorajadora e democratizadora do conhecimento; estimular o interesse do licenciando em Dança nos temas relacionados aos Estudos do Corpo; relatar níveis de evasão, aprovação e satisfação discente com a disciplina. Metodologia: relato de experiência da disciplina transcorrida em 2018/1, ministrada em parceria com outro professor do ICBS. Utilizaram-se a metodologia *Problem-Based Learning*, aulas expositivo-dialogadas aplicando os princípios da neurociência da educação, atividades lúdico-interativas, e aulas práticas no laboratório do ICBS. Resultados: não houve evasão nem reprovações na disciplina, que utilizou critérios de avaliação e desenvolvimento de competências equivalentes aos tradicionalmente utilizados. Avaliação anônima preenchida pelos alunos ao final do semestre (incluindo avaliação da docente, do material didático, da aplicabilidade da disciplina, e espaço aberto para manifestações) mostrou dados objetivos e subjetivos de satisfação com a experiência. A metodologia mostrou-se capaz de introduzir conteúdos da área das Ciências da Saúde, ditos “duros”, de forma amigável a futuros educadores na área das Artes. Frequentar o laboratório do ICBS para as aulas práticas motivou os alunos, representando um encorajamento à ocupação de espaços universitários antes inéditos para eles. A experiência foi fortalecedora da autoestima acadêmica desses discentes, potencialmente transformadora dos educadores que serão, e do valor que darão ao seu ofício.